



[scroll-down for English, French and Portuguese versions]

Press release

The five international organizations involved in the peacebuilding process in Guinea-Bissau – ECOWAS, AU, CPLP, EU and UN -, commonly known as "P5", met on 30 January 2018 to discuss the recent developments in Guinea-Bissau. At this critical juncture, the P5 strongly believes in the need to maintain social cohesion, peace and stability in the country. In this regard, the P5 is closely monitoring the current situation and underscores the need to ensure full respect for the rule of law, human rights, including the rights to freedom of assembly and political participation.

Recalling the recent decision of the Authority of the ECOWAS Heads of State and Government on the margin of the AU Summit in Addis Ababa on 27 January, the P5 reiterates the need to appoint a Prime Minister of consensus in line with the Conakry Agreement and calls upon all the signatories to honor their commitments under the accord. The P5 welcomes the arrival of a high level ECOWAS delegation to Bissau on 31 January 2018 to implement the decisions of the ECOWAS Authority of Heads of State and Government.

The P5 calls on all parties to abide by all the principles set out in the United Nations Charter and in international human rights treaties and to refrain from any actions or public rhetoric that could further aggravate tensions in the country.

Done in Bissau on Tuesday, 30 January 2018



Communiqué de presse

Les cinq organisations internationales impliquées dans le processus de consolidation de la paix en Guinée-Bissau - CEDEAO, UA, CPLP, UE et ONU - communément appelé «P5» se sont réunies le 30 janvier 2018 pour discuter des développements récents en Guinée-Bissau. En ce moment critique, le P5 croit fermement à la nécessité de maintenir la cohésion sociale, la paix et la stabilité dans le pays. À cet égard, il suit de près la situation actuelle et souligne la nécessité d'assurer le plein respect de l'état de droit, des droits de l'homme, y compris des droits à la liberté de réunion et à la participation politique.

Rappelant la récente décision de la Conférence des Chefs d'Etat et de Gouvernement de la CEDEAO qui s'est tenue en a marge du Sommet de l'UA à Addis Abeba le 27 janvier, le P5 réitère la nécessité de nommer un Premier Ministre de consensus conformément à l'Accord de Conakry et appelle tous les signataires à honorer leurs engagements en vertu dudit Accord. Le P5 salue l'arrivée d'une délégation de haut niveau de la CEDEAO à Bissau le 31 janvier 2018 pour mettre en œuvre les décisions de la Conférence des Chefs d'Etat et de Gouvernement de la CEDEAO.

Le P5 appelle toutes les parties à respecter tous les principes établis dans la Charte des Nations Unies et dans les traités internationaux relatifs aux droits de l'homme et à s'abstenir de toute action ou de tout discours public susceptible d'aggraver les tensions dans le pays.

Fait à Bissau le mardi, 30 janvier 018



Comunicado de imprensa

As cinco organizações internacionais envolvidas no processo de consolidação da paz na Guiné-Bissau - CEDEAO, UA, CPLP, UE e ONU -, o grupo «P5», reuniram-se em Bissau no dia 30 de Janeiro de 2018, para discutir os últimos desenvolvimentos no país. Neste momento crítico, o P5 acredita firmemente na necessidade de manter a coesão social, a paz e a estabilidade no país. Neste contexto, o P5 está a acompanhar de perto a situação atual e sublinha a necessidade de garantir o pleno respeito da lei, dos direitos humanos, incluindo os direitos à liberdade de reunião e à participação política.

Recordando a recente decisão da Autoridade dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO realizado a margem da Cimeira da União Africana em Adis Abeba em 27 de Janeiro, o P5 reitera a necessidade de nomear um Primeiro-Ministro de consenso em conformidade com o Acordo de Conakry e exorta todos os signatários a honrarem os seus compromissos nos termos do referido Acordo. O P5 saúda a chegada de uma delegação de alto nível da CEDEAO a Bissau a 31 de Janeiro de 2018 para implementar as decisões da Autoridade dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO.

O P5 exorta todos os atores políticos a respeitar todos os princípios estabelecidos na Carta das Nações Unidas e nos tratados internacionais de direitos humanos e de abster-se de qualquer ação ou retórica pública que possa agravar ainda mais as tensões no país.

Feito em Bissau na terça-feira, 30 de Janeiro de 2018